



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

Análise Espaço-Temporal da Mortalidade por HIV/AIDS no Amazonas

¹ Laura Gama de Lima – Voluntário – Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

² Lohana Queiroz de Macêdo – Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

³ Prof. Dr. Allyson Guimarães da Costa – Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

⁴ Profa. Dra. Priscilla Dantas Almeida – Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

RESUMO

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) infectou 39 milhões de pessoas no mundo no ano de 2022. O Brasil lidera entre os países da América Latina e Caribe com mais de 1,1 milhão de pessoas com a doença em 2023 e um coeficiente de mortalidade de 4,1 óbitos por 100 mil habitantes em 2022. No estado do Amazonas, houve um aumento de mais de 50% nos óbitos por HIV/Aids de 2000 a 2014, com um coeficiente de 6,9 óbitos por 100 mil habitantes em 2022. **Objetivo:** Analisar a distribuição espaço-temporal da mortalidade por HIV/Aids no Estado do Amazonas entre os anos de 2010 e 2021. **Métodos:** Estudo epidemiológico e ecológico baseado em dados de mortalidade do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) do DATASUS. **Resultados:** Entre os anos de 2010 e 2021 verificou-se um total de 3.499 óbitos por causa relacionada ao HIV, com maior incidência em 2021 (10,17%). Homens (71,1%), pessoas de 30-39 anos (33,8%), de raça/cor parda (78,6%) e solteiros (72,1%) foram os mais afetados, com a maioria dos óbitos ocorrendo em hospitais (92,9%). Manaus e Iranduba apresentaram os maiores coeficientes de mortalidade. **Conclusão:** A redução da mortalidade por HIV/Aids no Amazonas requer intervenções significativas com foco em fortalecer a infraestrutura de saúde, melhorar o acesso ao tratamento antirretroviral e desenvolver campanhas de conscientização e prevenção que alcancem a população, principalmente os mais vulneráveis. A eliminação da mortalidade por HIV/Aids é não só uma meta de saúde pública, mas também uma questão de justiça social.

Palavras-Chave: HIV; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Mortalidade.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão à Universidade Federal do Amazonas (UFAM) pela oportunidade de realizar projetos de pesquisa. Agradeço especialmente à minha colaboradora, Lohana, que sempre esteve disposta a me auxiliar em todos os momentos. Também não poderia deixar de agradecer aos meus orientadores, Allyson e Priscilla, que incansavelmente me orientaram e se mostraram sempre disponíveis, preocupando-se em oferecer as melhores oportunidades. Por fim, agradeço à minha família e amigos pelo apoio incondicional ao longo de toda essa jornada. Minha gratidão a todos vocês!

